

Casamento Inter-Cultural

Não acontecem só coisas boas.

[Dediquem-se à comunicação mútua !]



Casamento, a esplêndida palavra que embriaga, muita gente já experimentou. Mas é bom saber que o casamento inter-cultural tem mais obstáculos que o casamento comum. Apresentamos problemas peculiares do casamento inter-cultural observados no Ficec.

Obstáculos: barreiras de leis, vida, violência, nacionalidade, etc.

Hoje, o casamento entre japonês e estrangeira está 5~6% dos casórios anuais do Japão. Nas capitais como Tokyo, dizem que 1 par em cada 10 pares é casamento inter-cultural (Ainda, a combinação de japonês e estrangeira é 4 vezes maior que japonesa e estrangeiro).

A palavra casamento inter-cultural tem boa imagem, mas como é a realidade. Mesmo entre homem e mulher da mesma cultura, há muitos obstáculos para superá-los, no caso de casamento inter-cultural supõe-se que deve haver muito mais. Antes há grande problema de idioma. Por exemplo, não saber japonês é diferente de não ter discernimento, mas há muitos cônjuges japoneses que menosprezam sua companheira por não saber japonês. Para poder conviver superando a diferença de idioma e cultura, é preciso arrajar um tempo de convivência e dialogar devagar dando o tempo. Há muitos casos de casamento inter-cultural que resultam em divórcio. No caso de divórcio, o cônjuge estrangeiro leva desvantagem. Porque é difícil obter informações necessárias sobre lei japonesa, e ignora seus direitos. Por outro lado, para quem obteve o status de permanência com o casamento, o divórcio é uma questão de vida ou morte. Chega até não poder mais viver no Japão. Além disso, ficando com as crianças, vai sofrer muito com os gastos de vida de dia-a-dia e de criação de filhos.

Ainda, a mulher que vem sofrendo a violência do marido o caso é mais sério. Como a violência entre casal ocorre num ambiente fechado, é difícil alguém tomar o conhecimento e a violência tende a aumentar. No caso de quem vem sofrendo a violência sendo a mulher estrangeira, seu sofrimento é triplicado. Por não saber o japonês, não consegue denunciar a violência praticada pelo marido (não consegue obter informação sobre sistema de ajuda a vítima de DV), como obteve o status de permanência com o casamento, o abandono implica na perda de status (chega até caso de o marido denunciar ao departamento de imigração), e como há pouca chance de arranjar o emprego, não tem meio de sustento após o abandono.

Às vezes, a estrangeira se casa com japonês, porque casando-se com japonês, dá para

www.ficec.jp/foreign/

● Dá para ver números anteriores de “Information Fujimino”

